

Profundas transformações são esperadas nos Balcãs dentro de dois dias

Chegará a um desfecho feliz a conferencia de Tokyo

TOKYO, 4 (D.) — A resposta do governo francês à proposta japonesa de mediação no conflito da fronteira entre o Tai e a Indo-China Francesa chegou no dia 2 e a atitude do Japão em relação a essa resposta, já foi comunicada as delegações dos dois países em Tokyo. As delegações, por sua vez, solicitaram instruções dos seus respectivos governos que são esperadas para hoje. As duas delegações decidirão suas atitudes de acordo com as instruções de seus governos, pelo que deve ser realizada a 5.ª conferencia não oficial, ainda hoje ou amanhã. Em seguida no dia 6, vespera da expiração do prazo do armistício, será realizada a 2.ª conferencia oficial, afim de chegar-se a uma feliz solução. Acredita-se que o ministro Matsuoka tenha feito uma pormenorizada explicação a respeito no Conselho de Ministros hoje reunido. A conferencia de Tokyo iniciada a 7 de Fevereiro, após numerosas vicissitudes, dará um desfecho ao conflito tai-indo-chinês, graças à boa vontade e atitude imparcial do governo imperial.

Será definitivamente resolvida nestes dias a pendencia entre a Tailândia e a Indo-China Francesa

Conferencia Matsuoka-Henri — Previsto um desfecho feliz

TOKYO, 4 (D.) — A conferencia para a conclusão da paz entre a Tailândia e a Indo-China Francesa foi iniciada na manhã do dia 2. Em visita feita pelo embaixador francês junto ao governo de Tokyo, sr. Henri, ao ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Matsuoka, foi feita a entrega dos termos da resposta do governo de Vichy no sentido de acordar com as condições de paz propostas pelos representantes do governo imperial. A atitude do Japão referente à resposta francesa foi comunicada aos representantes do governo da Indo-China e Tailândia na sessão realizada na manhã do dia 3. Os representantes desses países, por sua vez, identificaram os governos da metropole sobre a atitude japonesa.

Nessas condições, o Japão está agora a espera da última resposta desses dois países referente à comunicação japonesa. Assim, a conferencia de paz ora em realização em Tokyo entrou em sua fase final. O ministro Matsuoka, ao receber os termos da resposta francesa no dia 2 do corrente por intermedio do embaixador Henri, comunicou ao representante do governo de Vichy que a resposta francesa para ser aceita necessitava de varias emendas. Disse ao mesmo tempo que o governo francês devia fazer novas considerações a respeito e que uma vez concluidas satisfatoriamente, as negociações, comunicaria ao governo da Tailândia. Segundo opinião reinante, o governo de Vichy aceitará nestes dias a proposta japonesa.

A POLITICA DE PAZ DO GOVERNO DE VICHY

VICHY, 3 (T. O.) — Os circuitos governamentais opinam que a França contribuiu com suas concessões para a regulamentação definitiva do conflito indo-chino-tailandês.

Com as contra-propostas apresentadas, o governo francês procura:

1. — conservar a Indo-China para sua colonia.
2. — evitar divisões politicas internas na Indo-China.

3. — prosseguir nas suas relações amistosas com o Japão.

Os sacrificios a que o Conselho de Ministros gaulês se dispôs, na sua sessão de sexta-feira ultima, constituem a colaboração francesa para a paz que deve reinar na Europa.

Deste modo, a França evidenciou que deseja colaborar economicamente com os aliados da Alemanha e da Itália e, que essa politica terá sumo interesse para o porvir da economia europeia.

Retirada dos niponicos de Saigon

SAIGON, 4 (D.) — Após a grande manobra aerea realizada no dia 1.º na Cochinchina, a cidade de Saigon achava-se em completa escuridão não existindo no porto nenhum navio indo-chinês. No entanto, no dia 3, aportou o navio japonês "Bangkok Maru" a bordo do qual deixarão a cidade os suditas japoneses. Consta que os residentes niponicos estão a espera da ordem de retirada.

Restabelecimento das relações diplomaticas entre Tai e Russia

BANGKOK, 4 (S.) — As relações diplomaticas entre a Tailândia e a Russia, que estavam interrompidas desde 1917, foram reiniciadas. Anuncia-se que os dois governos estão em negociações para ultimarem um acordo economico.

A entrada de tropas teutas na Bulgaria — Concentração na fronteira grega e turca — Mobilização na Bulgaria

NOVA YORK, 3 (D.) — Segundo telegramas procedentes de Sofia, a entrada de tropas teutas na Bulgaria processa-se continuamente com a chegada de novos contingentes, que se dirigem para o sul, na fronteira grega. Unidades daquelas forças concentram-se a alguns quilômetros da fronteira, ameaçando, em silencio, a Grecia. Informa-se, de outro lado, que os alemães se concentram tambem na fronteira turca, para onde se dirigem em trens militares que partem de Prohijib. A Bulgaria por sua vez continua mobilizando suas forças. A situação nos Balcãs se torna grave de momento para momento, esperando-se profundas transformações dentro de dois dias.

Já chegaram á Bulgaria seis divisões alemãs

SOFIA, 4 (U. P.) — Fontes fidedignas informam que já chegaram á Bulgaria seis das vinte divisões alemãs que serão enviadas a este país.

Turquia reforça a guarda da fronteira

Unidades alemãs não longe de Dardanelus

ANGORÁ, 4 (U. P.) — As forças turcas na fronteira entre Turquia e Bulgaria foram duplicadas ontem, enquanto varias unidades motorizadas alemãs estabeleciam bases não muito longe do estreito de Dardanelus.

Viajantes provenientes da Bulgaria informaram que tropas mecanizadas alemãs, encabeçadas por tanques, chegaram á fronteira em Svilengrad. Fortes unidades turcas se acham estacionadas ao longo da fronteira.

Informam-se que as primeiras unidades alemãs que chegaram á fronteira constavam de destacamentos de motocicletas acompanhados de tanques.

Os alemães iniciaram uma campanha para convencer os turcos de que a ocupação da Bulgaria pelos nazistas não constitue uma ameaça á Turquia.

CONFLITO EM FRENTE AO PALACIO REAL DE SOFIA

Prisão de varios estudantes

SOFIA, 4 (U. P.) — Na rua fronteira ao palacio real, produziu-se um conflito entre dois grupos de estudantes, ao qual a policia poz termo, dispersando os amotinados, tendo realizado a prisão de varios. As demonstrações não tiveram carater antinazista.

MANIFESTAÇÕES FAVORAVEIS AO "EIXO" EM SOFIA

Hostilidades para com a Inglaterra e Grecia

SOFIA, 4 (S.) — Realizaram-se manifestações populares de simpatia para com as potências do "eixo", em Sofia. O povo demonstrou tambem seus sentimentos hostis para com a Inglaterra e a Grecia.

A Russia seria contraria á entrada de alemães na Bulgaria

Em nota dirigida ao ministro bulgaro Moscou deu a entender que a presença de tropas teutas na Bulgaria provocaria a guerra nos Balcãs

Moscou, 4 (U. P.) — Urgente — Em nota dirigida ao ministro bulgaro, nesta capital, o governo sovietico deu a entender que a presença de tropas alemãs na Bulgaria provocaria a guerra, nos Balcãs, criticando ao mesmo tempo a Bulgaria por não contribuir para a manutenção da paz.

Moscou, 4 (U. P.) — Urgente — A energica censura da Russia contra o governo bulgaro, por haver permitido a passagem das tropas teutas atravez do seu territorio, foi interpretada nos circuitos estrangeiros locais como uma advertencia indireta á Alemanha de que o Reich atua num territorio sitiado dentro da esfera de influencia da União Sovietica.

"GUERRA RELAMPAGO" contra a Grecia? Prosegue a concentração de forças germanicas na Bulgaria

SOFIA, 3 (U. P.) — Uma poderosa linha de forças, com um total de 220.000 homens, tomou posições sobre a fronteira nordeste da Grecia, depois que o alto comando alemão apressou a passagem das suas tropas pela Bulgaria, com o evidente propósito de colocar a Grecia ante a alternativa de fazer a paz, ou sofrer as consequências de uma "guerra relampago". Não se pôde obter nenhuma confirmação oficial acerca das numerosas versões segundo as quais teria sido apresentado á Grecia um "ultimatum" para que aceite uma "paz negociada", sob pena de sofrer as consequências da sua negativa. Por outro lado, não foi tambem exposto, até agora, nenhuma teoria mais ou menos lógica que explique a concentração de tropas nazistas na fronteira grego-bulgara.

Sabe-se que poderosas forças alemãs tomaram posições em zonas estratégicas, para um possível movimento de flanco contra o

exercito grego. Divisões motorizadas cruzaram o Danúbio, através de pontes de emergência, em Vidinlom e Rústchuk, assim que a Bulgaria aderiu ao "eixo". Os calculos atuais indicam que se eleva de doze a quinze divisões o total das forças alemãs que entram na Bulgaria, afim de se estabelecerem em seis posições estratégicas sobre o limite grego. Diz-se que a vanguarda dessas tropas já se acha nas referidas posições. As mesmas fontes desmentiram as versões de que os alemães haviam ocupado Avilengrad, sobre a fronteira turca, acentuando que o Reich não deseja, neste momento, inimizar-se com a Turquia.

Não obstante, o alto comando alemão tomou medidas tendentes a assegurar a proteção das suas linhas de comunicações, no caso de que a Turquia decida adotar uma politica agressiva. Acredita-se que a principal via ferrée de Sofia a Estambul se acha ao alcance da artilharia de campanha alemã.

FECHADOS OS DARDANELOS? Anuncia-se que as entradas para aquele estreito foram minadas

ANCARA, 3 (T. O.) — De uma ordem dada domingo á tarde pelas autoridades maritimas turcas aos barcos estrangeiros nos Estreitos, deduz-se, nos circuitos navais turcos, que as entradas para os Dardanelos estão minadas.

OS DARDANELOS E BÓSFORO NÃO FORAM FECHADOS

ANCARA, 3 (U. P.) — Foi oficialmente desmentida a noticia segundo a qual havia sido fechado o estreito dos Dardanelos. Tanto os Dardanelos como o Bósforo estão abertos á navegação. A única mudança da situação nos referidos estreitos é

a recente exigência aos vapores, de tomar um piloto a bordo, sem remuneração, enquanto que, anteriormente, tinham liberdade de levar ou não um piloto especial em águas dos Dardanelos e do Bósforo, mediante o pagamento correspondente.

Recorda-se, nos circuitos navais desta capital, que durante a Grande Guerra os Dardanelos não foram fechados, sendo pouco provavel que se fechem, pelo menos enquanto a Turquia se mantiver em paz.

A navegação através dos Dardanelos é muito escassa, pois somente passam alguns barcos carregados de trigo russo para a Grecia.

A sessão do Conselho Politico do governo de Chungking

A ausencia da maioria dos membros

SHANGHAI, 3 (D.) — Segundo telegramas de Chungking, a primeira sessão do 2.º Conselho Politico Nacionalista Chinês teve lugar no dia 1, tendo, porém, comparecido á reunião, dos 940 conselheiros, apenas 234 membros.

A participação de reduzido numero de conselheiros governamentais está sendo observada com especial atenção pelos circuitos interessados que consideram ser o referido conclave, manifestação inequivoca da politica do partido unico.

Teria usado da palavra nessa reunião o general Chang e o sr. Shimirin, chefe do Conselho.

A partir da proxima sessão consta que serão tratados diversos problemas, sob a presidencia dos snrs. Chang Changpehli, Tashumi, Changkuli e Wutai-fan.

Acredita-se que depois da apresentação do relatório, sobre os acontecimentos diplomaticos de maior destaque, verificados nos ultimos 10 meses, pelo sr.

Wangshanking, ministro do Exterior, serão estudados os planos de refortalecimento economico.

O AUXILIO "YANKEE"

SHANGHAI, 4 (D.) — Informes procedentes de Chungking noticiam que no Conselho Politico Nacionalista, ora instalado naquela capital, os conselheiros do governo estão apresentando energicos protestos ás recentes medidas tomadas pelo regimen de Chungking.

Entre os problemas, vivamente debatidos, figuram, no tocante á politica externa, as relações da China com as potências do "eixo", o plano do governo Chang em relação á expansão niponica para o sul e o reinicio das negociações com os Estados Unidos no sentido de receber novos auxilios, alem das questões afinentes á venda publica de alimentos, controle dos preços e outros assuntos de ordem interna.

Bloqueados os créditos bulgaros nos Est. Unidos

Tio Sam bloqueou até hoje nada menos de 4.500 milhões de dollores

NOVA YORK, 3 (D.) — O presidente Roosevelt assinou hoje um decreto bloqueando os créditos bulgaros nos Estados Unidos. Consta que a secretaria do Estado da Fazenda recomendou insistentemente o bloqueio dos creditos da Alemanha e Italia, mas a secretaria do Estado foi contra. Segundo fontes bem informadas, na mesa do presidente Roosevelt se encontrava o decreto do bloqueio dos creditos dos países do "eixo" apresentado pela secretaria da Fazenda, que entretanto não foi assinado. Aquela secretaria contudo declara estar decidida a bloquear os creditos do "eixo".

Até hoje foram bloqueados os creditos dos 11 países num total de 4.500 milhões de dollores, sendo os principais da França, Belgica e Holanda.

Bases navais do Panamá pedidas pela Inglaterra

BUENOS AIRES, 4 (S.) — O jornal "La Nacion" informa que o governo de Londres teria pedido aos Estados Unidos algumas bases navais no Canal do Panamá, afim de intensificar o bloqueio.

As negociações entre Chungking e Birmania

Intromissão inglesa no conflito chinês

SHANGHAI, 4 (S.) — As negociações entre o governo de Chungking e a Birmania, para construção de uma nova linha ferroviaria destinada a reabastecer Chungking, alcançaram um "ponto-morto", devido ás condições inaceitáveis apresentadas pela Birmania.

A questão do partido comunista discutida no Conselho Politico de Chungking

HONG-KONG, 4 (D.) — Segundo telegramas procedentes de Chungking, o Conselho Politico ora reunido naquela cidade, entrará hoje na discussão dos dois maiores problemas do momento: a questão do partido comunista e a questão da continuação da guerra.

No Conselho Politico discute-se quasi exclusivamente da questão do partido comunista, preconizando-se uma rigorosa disciplina militar. Na sessão de hoje o Comando Supremo fará um relatório circunstanciado da situação militar, dos ultimos 12 meses; da questão de transferencia de tropas comunistas, que deu origem a movimentos de insubordinação dos comunistas; da questão do 4.º exercito comunista, etc. Amanhã o Conselho tomará importantes resoluções sobre as medidas disciplinares do exercito.

O EMBAIXADOR HENRI CONFERENCIARÁ COM O MINISTRO MATSUOKA

TOKYO, 4 (D.) — O embaixador Henri, da França, visitou, ás 17,30 horas de hoje, o sr. Matsuoka, ministro das Relações Exteriores, conferenciando cerca de 40 minutos, sobre a marcha das negociações de mediação do conflito tai-indo-chinês. Ás 17,30, o Departamento de Informaçoes, publicou o seguinte comunicado:

"O embaixador Henri, da França, visitou, ás 17,30 horas de hoje, o ministro Matsuoka, com quem conferenciou sobre a nossa proposta de mediação no conflito da fronteira entre o Tai e a Indo-China Francesa. O embaixador retirou-se ás 18,10".

DESAFOGO EM HANOI

TOKYO, 4 (D.) — Segundo informa o correspondente do "Asahi" em Hanoi, em consequência da protelação da resposta francesa á proposta niponica de mediação, a situação na Indo-China agravará-se sobremaneira no dia 3. A noticia, porém, da entrega da resposta francesa, pelo embaixador Henri, veio desafogar a tensão reinante.

St. M. Kohny
R. Galvão
Nossa

Ainda serão aceitos pedidos de sementes de trigo

Conforme divulgação anterior, seus pedidos e no sentido de não somente seriam atendidos, pela Seção do Fomento Agrícola Federal, os pedidos de sementes de trigo que dessem entrada naquela repartição até fim deste mês. Este prazo fora fixado, afim de dar tempo ao mesmo Serviço de providenciar o despacho das sementes às estações de destino, o qual, tanto como o fornecimento das sementes, é absolutamente grátis. No entanto, devido informações recebidas do interior de que há ainda muito lavradores que, por motivos diversos, não puderam remeter os

O problema de materias primas inquieta os Estados Unidos

As medidas á serem tomadas

WASHINGTON, 3 (U. P.) — As autoridades encarregadas da defesa dos Estados Unidos revelaram hoje á "United Press" que técnicos do governo investigam, no momento, todos os recursos em materias primas importantes do hemisfério ocidental, sobretudo em

estanho, para assegurar suficientes abastecimentos das referidas materias, destinadas ao programa de defesa do país. A situação mundial cada vez mais critica, especialmente no Extremo Oriente, faz temer que, pelo menos, seja interrompido o fornecimento dos produtos mais impor-

tantes. Esse temor reflete-se no pedido feito aos fabricantes de ferramentas de aço dos Estados Unidos, no sentido de utilizarem substitutos do tungstenio, como molibdeno, por temer que os japoneses cortem a estrada da Birmania, interrompendo, assim, o envio de tungstenio, pela China, que é o

principal país do mundo produtor desse metal. As autoridades manifestaram que, caso sejam interrompidos os envios chineses, os Estados Unidos ver-se-ão obrigados a depender dos recursos do hemisfério ocidental, os quais, ao que se calcula, bastarão para cobrir as necessida-

des militares urgentes. A este respeito, um funcionário do governo declarou que "se isso acontecer, os produtores latino-americanos, sobretudo a Argentina e Bolívia, poderão adquirir grande importância, como fontes de abastecimento".

Imposto de consumo nas feiras livres

A fiscalização do imposto de consumo em feiras livres será, dentro em breve, intensificada pela Recebedoria Federal em São Paulo. Todo comerciante em feiras livres que tiver qualquer dúvida sobre as obrigações fiscais a que se acha sujeito poderá procurar a Repartição, onde obterá todas as informações que desejar. Fica esclarecido, uma vez mais, que os produtos sujeitos ao imposto de consumo só podem ser expostos á venda em feiras livres devidamente estampilhados, e, relativamente aos expostos á venda á retalho, devem ser observadas as

prescrições constantes do artigo 94, parágrafos 1.º e 2.º, do decreto-lei n. 739, de 24 de setembro de 1938. Relativamente ao registro, é o mesmo devido para cada estabelecimento ambulante que comércio com produtos tributados, registro esse que é constituído por um título denominado — PATENTE — que deverá ser conservado pelos donos dos estabelecimentos em um quadro ou em lugar que permita a sua exibição imediata pela pessoa que estiver á testa do estabelecimento.

RECENSEAMENTO DE 1940

O aumento demografico não atingiu a esperada curva ascensional

Restrição á natalidade

Os primeiros resultados da grande apuração censitária, iniciada a 1.º de Setembro do ano findo, vem mostrar flagrantes surpreendentes. Assim, verifica-se que, ao contrario das previsões autorizadas, o crescimento demografico brasileiro não atingiu a curva ascensional que seria licito antever. A geral presunção, que já foi divulgada, é de que a população bra-

sileira teve um acrescimo, nestes ultimos vinte anos, de dez a doze milhões. O recenseamento de 1920 constatou a existencia em nosso país de 30.665.605 pessoas. Na melhor das hipoteses, baseando-se os calculos em dados ainda incompletos, estaremos com 42 milhões de habitantes. No entanto deveriamos, pelo menos, ter 46 milhões.

Regresso de professores escritores e estudantes Latino-Americanos da Universidade de Carolina do Norte

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Cento e seis professores, estudantes e escritores sul-americanos iniciaram ontem sua viagem de regresso, após finalizarem o curso que realizaram em universidades da Carolina do Norte. Luiz Sarmiento, secretario do Ministerio da Instrução Publica da

Colombia, exprimiu á United Press sua intenção de permanecer um pouco mais nos Estados Unidos, afim de completar um livro que está escrevendo sobre este país. Capítulos do mesmo serão publicados, em forma de artigos, desde logo, em "El Tiempo", de Bogotá.

Defeso a oficiais aviadores de servirem a empresa paticular

RIO, 3 — O ministro da Aeronautica assinou hoje uma portaria suspendendo temporariamente as autorizações que vinha concedendo a oficiais aviadores para exercerem atividades técnicas nas empresas particulares. O titular da pasta tomou esta providencia, atendendo a deficiencia de oficiais aviadores para o serviço das Forças Aereas Nacionais.

Completamente restabelecido o ministro Salgado Filho

RIO, 3 — Conforme fora noticiado, o sr. Salgado Filho, mi-

Decreto sobre o registro de professores

RIO, 3 — Disposto sobre o registro de professores o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei: "Art. 1.º — O Ministerio da Educação e Saúde até que seja estabelecido o processo de registro definitivo, procederá ao registro provisório dos professores do ensino superior, secundario e profissional, inclusive comercial, na forma da legislação em vigor, baixando o ministro de Estado para os casos omissos as necessárias instruções; Art. 2.º — O registro dos profes-

sores do ensino primario será feito pelas Secretarias encarregadas da respectiva administração nos Estados, no Distrito Federal e no Territorio do Agre, na conformidade da legislação local, ou dos regulamentos ou instruções que para isto forem baixadas. Parágrafo único. — As repartições referidas neste artigo são obrigadas a mandar ao serviço de identificação profissional do Departamento Nacional do Trabalho, do Distrito Federal, ou ás delega-

cias regionais do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, dos Estados e Territorio do Acre, relação dos professores primarios registrados, e indicação dos estabelecimentos particulares em que trabalham. Art. 39.º — O processo do registro de professores do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, para os fins do disposto no decreto-lei n.º 2.028, de 22 de Fevereiro de 1940, obedecerá as instruções que forem expedidas pelo

ministro de Estado. Art. 4.º — Fica prorogado até 31 de Dezembro de 1941 o prazo fixado pelo art. 16 do decreto 2.028 de 22 de Fevereiro de 1940, para que os professores e auxiliares da administração escolar em serviço nos estabelecimentos particulares de ensino efetuem a sua inscrição no Ministerio do Trabalho. Art. 5.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario".

O ministro Souza Costa acha-se enfermo

RIO, 3 — Continua enfermo o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda. Por esse motivo, ainda hoje s. exa. não compareceu ao seu gabinete de trabalho.

GABINETE DE INVESTIGAÇÕES

Identificação de estrangeiro

Estão sendo chamados para o dia 5 — quarta-feira — os identificandos de numeros 75.001 a 75.050; para o dia 6 — quinta-feira: 75.051 a 75.100; para o dia 7 — sexta-feira: 75.101 a 75.150.

O secretario da presidencia da Republica, sr. Luiz Vergara, embarcou para os Estados Unidos



O Sr. Luiz Vergara

RIO, 10 — A bordo do avião internacional da carreira, seguiu na manhã de hoje para os Estados Unidos, em viagem de férias, o sr. Luiz Vergara, secretario da Presidencia da Republica. Acompanham o ilustre viajante sua esposa e filha. Compareceram ao aeroporto "Santos Dumont", onde foram apresentar despedidas ao secretario da Presidencia, os srs. Andrade Queiroz, secretario interino da Presidencia da Republica, representando o Presidente Getulio Vargas; Marcondes Filho, presidente

do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo; Queiroz Lima, Decio Coimbra e Geraldo Mascarenhas, do gabinete civil do Chefe da nação; Eurico Aché Cordeiro, representando o almirante Graça Aranha, diretor do Lloyd Brasileiro; consul Raul Bopp, industrial Otto Linch Bezerra de Melo, jornalista André Carazzoni e Casper Libero, funcionarios da Secretaria do Catete e numerosos amigos e admiradores do ilustre viajante.

Licença para Veiculos

A cobrança do imposto de licença para veiculos, obedece o seguinte prazo para as diferentes especies: Até 10 de Março, veiculos a motor, para passageiros, de aluguel e auto-onibus. Depois desses prazos os impostos e taxas devidos serão cobrados com o acrescimo de 10 %.

O dect. to-lei não atingem os motoristas particulares

RIO, 3 — Informa um vespertino que o recente decreto-lei sobre os empregados domesticos não se aplicam aos "chauffeurs" de autos particulares, cujo trabalho será regulamentado em novo decreto, estando o respectivo ante-projeto que foi elaborado por uma comissão especial em mãos do ministro do Trabalho.

Cidadões descuidosos de Osaka perdem por hora

OSAKA, Jan. — Aproximadamente 103 yens por hora são perdidos ou abandonados em Osaka, revela a estatística há pouco realizada pela prefeitura desta cidade. De acôrdo com essa estatística, num total de 5.804 pessoas descuidosas foram registrados 7.762 casos de perdas de objetos, com uma perda total de 74.755,96 yens, durante outubro findo. Essas cifras mostram que, diariamente, 193 pessoas perdem dinheiro numa média de cerca de 103 yens por hora do dia. Um total de 6.503 pessoas honestas fizeram achados, numa soma de 27.991,95 yens. Destes, a policia devolveu 11.242,43 yens aos seus possuidores originaes, ficando o restante de 16.649,52 yens sem reclamantes. Porém, o que é ainda mais surpreendente é que do total das perdas, aproximadamente um terço, conta, aparentemente embolsado

ou 46.764,01 yens, não é levado em pelos que o encontraram. No que se refere ás propriedades que foram encontradas, o registro mostra que 17.299 casos chegaram á policia durante outubro, duas vezes mais do que o de perdas de objetos. Os proprietarios apareceram e reclamaram a posse em 2.904 casos, enquanto que em 1.309 a propriedade foi dada aos achadores, expirado que estava o prazo para a reclamação. Em 1.717 casos, a propriedade foi legalmente confiscada pela autoridade competente. Restaram, portanto, 11.539 casos sem solução, a propriedade ainda esperando pelos donos. Um estudo dos locais de perda mostra que 84 %, ou 5.082 casos ocorreram nas ruas, 262 em veiculos de condução rapida ou em trens interurbanos, 76 casos em teatros e 3 em navios.

"BONSAI" Shigeru Kawahara

Um poeta inglês disse: "Imbecil como eu, podem fazer poemas, porém, arvores, somente Deus". Na verdade, só Deus pôde fazer uma arvore, porém é a alma humana a que aprecia as obras de Deus. Assim, pois, tanto os poemas como as pinturas, as plantas de adorno, os jardins e tudo quanto leve uma extensão da natureza, encerra em si este sedutor aspecto da mesma. Foi na época do governo feudal dos Tokugawa quando pouco a pouco chegou a adquirir popularidade esta classe de jardinagem em miniatura, chegando a ser um suplemento da beleza natural. Na minha opinião, este "Bonsai", ou seja, plantas anãs, expressou a vida emocional do povo japonês — seu amor á Natureza. Um "bonsai" é uma ilustração de uma paisagem montanhosa ou de mata. Encontra-se encerrada numa porção tão fragmentaria de espaço, que a modificação de tamanho e de forma se tornou inevitável. Veja-se, com a imaginação, um pinheiro crescido no bordo de um precipício, lutando eternamente contra os elementos, ou um bosque com um trilha ondulante que se dirige ao interior obscuro e misterioso. Neste estado de animo, as

pontas dos dedos de um desenhador artistico criam um "bonsai". Porém, de modo algum se devem notar forças humanas numa figura completa. Esta obra de engenharia requer uma verdadeira discreção, pois uma polegada de diferença nos ramos ou nos caules poderá romper o equilibrio e a proporção. No Japão, um "bonsai" se vende, ás vezes, por uma soma exorbitante. Um aristocrata não quer, nem em sonhos, dispôr de seu "bonsai" predileto por milhares de yens. Seguramente, estas plantas anãs são muito idosas, oscilando a sua idade entre cincoenta e cem anos. Estas antiguidades naturais, indubitavelmente, terão dado trabalho ao dono ou, quiçá, lhe terá custado a vida o conseguir uma só arvore agarrada a uma montanha pedregosa exposta ao vento. Por outro lado, um jardineiro, com amor de experiencia e laborioso trabalho, pôde brotar de uma semente uma boa arvore anã. Está claro que, neste caso, necessita mais anos e labores de que quando se trata de um enxerto. Parece mentira que um "bonsai", ao qual se nega um crescimento normal, requiera condições iguais ás de um

organismo vivo. Fertilidade, fecundação e transcurso do ciclo de sua evolução.

Um pai descontente que tenta corrigir o seu filho, fala pelo método do litégo e o jardineiro dirá que este principio deve se aplicar tambem ao "bonsai". Um amante japonês do "bonsai" emprega o método penoso de usar arames, tesouras de poda e outras ferramentas para transformar uma arvore sem garbo numa que seja digna de ser reconhecida como uma obra de arte em nosso mundo hortícola.

Sem duvida, é contrario á idéa de uma arvore, pois é um método demasiado drastico, exceto para a consecução de um proposito divino.

Falando em termos geometricos, pôde dizer-se que o esboço primario de uma arvore anã está contido num triangulo escaleno, quasi isosceles, do qual depende o equilibrio de um "bonsai". Os tres angulos deste triangulo, que se chamam céu, terra e homem, se collocam em diferentes pontos, como na arte japonesa do arranjo das flores num jarro. Tendo em consideração estas regras, dá-se forma ao "bonsai" de acôrdo com a propria maneira de agir da natureza. Em resumo, um pinheiro anão deve reter todos os caracteristicos gerais de um pinheiro natural.

Uma "bonsai" collocado sobre a mesa de uma aula dá um ar de consolo, de distração, que contrasta com o tom monotono de uma classe, ainda que não seja aquele o lugar para o qual foi creada essa obra. Aos enfermos que, por guardar o leito é impossivel gozar a vista de arvores, montanhas e bosques, um "bonsai" em sua habitação suprirá essa falta, dando-lhes certa placidez de espirito. Nem é demasiado grande, para que destoe uma mesa de escritorio onde se amontoam cartas e documentos, nem demasiado pequeno, de modo a passar despercebido junto a uma janela ou sobre um consolo.

Em qualquer lugar em que se coloque uma dessas preciosas arvores anãs, elas são de efeito artistico e ornamental, por suas artisticas e tipicas qualidades.

"Solo-Cimento" novo tipo de calçamento

A sua larga aplicação nos EE. UU.

Declaração do técnico Gerardo Franklin Briggs

Convidado pelo ministério da Viação chegou, há semanas, ao Rio, o engenheiro Gerardo Franklin Briggs, do Departamento de Estradas do Estado de Nebraska, nos Estados Unidos, e atualmente contratado pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem da República Argentina. O sr. Franklin Briggs ficará alguns meses em nosso país, afim de dirigir as primeiras experiências com um novo tipo de calçamento, intermediário, que serão empreendidas por vários departamentos federais, estaduais e municipais.

Esse novo tipo de calçamento representa uma valiosa contribuição ao problema de pavimentação de baixo custo, que adquire maior importância em nosso país, dada a escassez de recursos financeiros para largos programas de calçamento de tipo superior nas estradas e ruas.

A esse respeito o engenheiro Franklin Briggs teve as seguintes palavras:

— Trata-se simplesmente, de uma mistura de cimento com terra, constituindo um tipo de calçamento intermediário, entre o tipo superior e o inferior. O "solo-cimento" não tem a pretensão de substituir o concreto asfáltico, que é o calçamento superior. Mas as suas aplicações abrangem um raio muito longo. Serve para o revestimento das rodovias com volume e peso de tráfego mais ou menos regular, para o calçamento de ruas residenciais, de aeroportos, e, para as cidades do interior é ele o melhor

indicado. Possui a vantagem de só se utilizar de elementos locais. E, para as cidades do interior, onde os meios de transporte são escassos, representa a solução ideal. E' só transportar o cimento, porque o outro elemento está no próprio local, é a própria terra sobre a qual vai ser colocado o cimento.

Ha outro fator favorável à aplicação do "solo-cimento", o qual é o de permitir calçamento em larga escala, dada a circunstância de ficar quatro vezes mais barato do que o custo de uma pavimentação de tipo superior.

A essa altura, é o engenheiro Alvaro de Souza Lima que declara que o "solo-cimento", tendo-se em vista as condições financeiras e a extensão geográfica do Brasil, além do tipo de nossas estradas, é a solução mais indicada. De fato, frisa ele, a maioria das nossas rodovias caem no tipo de pavimentação intermediária. A quasi totalidade das estradas já possui tráfego regular e ainda não possui calçamento.

— A primeira experiência, — continua o engenheiro Briggs — foi feita no aeroporto Santos Dumont, onde pavimentamos um trecho de 200 metros.

Em São Paulo, com a colaboração do Departamento de Estradas de Rodagem e da Prefeitura, a experiência vai ser feita em duas quadras das ruas Austria e Alemanha, e, na próxima semana, em um trecho de mil metros da estrada de Osasco. Muitas outras rodovias, também, serão pavimentadas com

"solo-cimento", a título experimental.

Em seguida, o sr. Franklin Briggs irá a outros Estados brasileiros, afim de orientar os trabalhos. Explicou que, na Argentina, esse tipo de pavimentação intermediária não está mais na fase experimental, agora está sendo aplicado intensivamente, pelo próprio governo.

Tendo sido solicitados alguns dados sobre a aplicação do "solo-cimento" nos Estados Unidos, e sobre a primeira experiência realizada com o material, respondeu s. excia:

— Os ensaios iniciais foram feitos em 1934. Retomados nos anos seguintes, já em 1937 firmava-se a técnica do "solo-cimento".

Durante o último ano, 210 quilômetros de estradas de rodagem, de pontos de estacionamento de automóveis, de ruas residenciais e de aeroportos foram revestidos de "solo-cimento". E até princípios de 1940, o governo tinha pavimentado com esse material 450 quilômetros dando, pois, um total de 660 quilômetros em 29 Estados da união norte-americana.

— Quanto à sua duração é cedo ainda para afirmar-se alguma coisa, porquanto o primeiro trecho pavimentado em 1934, há sete anos, conserva-se ainda em excelentes condições.

Vê-se pois que, embora não se possa dar uma resposta precisa, quanto à duração, ela é longa, finalisa o engenheiro Gerald Franklin Briggs.

Íntimas relações entre o Japão e a America do Sul

O movimento demografico dos japoneses residentes no estrangeiro

O movimento demografico de um povo em territorios estrangeiros constitui um indice claro do progresso nacional no além mar.

Sua distribuição e densidade representa o reflexo, de certo modo, das relações do país com o estrangeiro e, deste ponto de vista, não é destituído de interesse o verificarmos o movimento demografico dos japoneses residentes no estrangeiro.

Segundo as estatísticas do ministério do Exterior do Japão, em 1937, existiam 1.279.496 japoneses residentes no estrangeiro. (Depois do conflito chinês não foi publica-

do nenhum dado, mas pelo quadro abaixo poder-se-á inferir o movimento subsequente).

Kwantung	174.514
Ilhas dos Mares do Sul, sob jurisdição japonesa	61.723
Acenia, Nova Zelandia	3.026
America do Norte	28.791
America Central e do Sul	234.132
Europa	2.891
Africa	198
Total	17.279.496

Como se vê no quadro acima, na Asia está localizados o maior gru-

po de japoneses residentes no exterior, seguindo-se-lhe a America e em terceiro lugar a America Central e Meridional. Reunindo a Asia, Kwantung e as ilhas dos mares do Sul, temos uma população niponica de 751.456 almas, o que significa que a maioria dos japoneses do exterior reside na esfera exterior ao chamado bloco economico Oriente Asiatico, formado pelo Nipon, Mandchukuo, China e Mares do Sul.

Na America do Norte incluem-se não só os Estados Unidos como Hawaii e Canadá. Só nos EE.

UU. residem 114.718 japoneses. Embora não seja muito exato, os japoneses se distribuem, fóra do seu país, primeiro nas proximidades do bloco economico Oriente Asiatico e em segundo lugar nas Americas Central e Meridional.

Este fato de residirem muitos japoneses na America Central e do Sul significa a existencia de elos fortes que ligam a Asia Oriental, no terreno economico, àquele continente.

Merecem especial atenção como "pontes humanas" para as relações comerciais.

Cumpriu a pena maxima do nosso codigo penal

Condenado em 1910 vae receber alvará de soltura

Acaba de cumprir a pena de trinta anos de prisão celular, o sentenciado Eustáquio da Silva Gomes, o mais velho condenado de nossa Penitenciária. Segundo informações ontem colhidas no cartório das execuções criminaes, ali não se recorda da expedição de um alvará de soltura em favor de um individuo que houvesse cumprido integralmente a pena maxima do nosso Código Penal. Trata-se, portanto, de um fato inédito, e, por isso, procuramos colher nos autos alguns dados sobre o delito perpetrado pelo indiciado em 1910 e sobre a sua tão longa permanencia no presídio. Eustáquio da Silva Gomes é natural de Sergipe e na ocasião do crime era soldado da Força Pública de S. Paulo. Desde 1935 está internado no Manicómio do Juqueiri por ser um epilético.

Foi em 1910, no Prado da Moóca, quando ali se realizava uma exibição aviatoria, que o indiciado perpetrou o delito. Um avião português procurava fazer funcionar um balão. A multidão era enorme. Ou em virtude do fracasso do avião ou porque os policiais a cavalo perturbavam o estacionamento, o caso é que a multidão começou a vaiar o avião e os soldados. Assustado, o cavalo montado por Eustáquio da Silva Gomes deu com as patas, ferindo alguns populares. O povo vaiou o cavaleiro, jogando-lhe alguns objetos. Indignado, Eustáquio da Silva Gomes fugiu ferindo outras pessoas. Reapre-

endido por um superior, o acusado não gostou e saiu a correr. Foi à sua casa e armou-se. Perseguido por uma escolta, o indiciado esfechou varios tiros, matando um colega e ferindo outros.

Eustáquio da Silva Gomes fugiu e mais tarde foi encontrado dormindo no bairro dos Pinheiros. Seu cavalo estava amarrado a uma árvore. Preso o indiciado foi devidamente processado, comparecendo por tres vezes ante o tribunal popular.

Submetido a júri pela primeira vez, foi o réu condenado a sete meses de prisão celular, livrando-se da responsabilidade com relação a outros ferimentos e ao crime de morte. O Ministério Público não se conformou com a pena e apelou para o Tribunal de Justiça que mandou o réu a novo júri. Submetido a segundo julgamento, foi Eustáquio condenado a 26 anos, dois meses e 12 horas de prisão. Desta vez foi o réu que não se conformou, providenciando a sua volta a novo júri. Submetido a terceiro julgamento, foi o acusado condenado a pena maxima, isto é, trinta anos de prisão celular, pena essa que foi confirmada pelo Tribunal.

Nessa época ainda não existia a Penitenciária do Estado. O acusado foi recolhido à velha Penitenciária, onde ficou pelo espaço de 9 anos. Em 1920 foi transferido para o presídio do Carandirú e deste para o Manicómio Judiciario, em

1936. A enfermidade do indiciado foi objeto de longos debates por ocasião do último julgamento em 1912, baseando-se nela a defesa, no sentido de minorar a sua situação perante o júri. Elemento perigoso, entretanto, os julgadores não quiseram dar-lhe a liberdade tão cedo, condenando-o no maximo da pena.

Foi regular o comportamento do indiciado no presídio. Trabalhador e estudioso, conseguiu, depois de muito tempo, grangear as simpatias de seus companheiros. A principio, entretanto, era um revoltado, não se conformando com a disciplina do presídio. Trabalhou na marcenaria, alfaiataria e sapataria da Penitenciária e leu quasi todas as obras, conseguindo até uma pequena biblioteca, com o produto de seu trabalho. Recebia sempre as visitas dos que percorriam o presídio, despertando a curiosidade de todos, não somente porque era considerado o mais velho sentenciado, como também por sua cultura apreciável.

Existe no processo um laudo do professor Flaminio Favero, a respeito da molestia do indiciado. Foi o réu, sob o ponto-de-vista psiquiatrico-criminal, considerado um anormal, por se tratar de "um caso de epilepsia psiquiatrica, com temibilidade maxima".

O acusado ainda se encontra no Manicómio Judiciario, onde receberá o seu alvará de soltura.

Santos assolada por um violento temporal

A morte de dois japoneses

Violento temporal assolou, dia 3, a cidade de Santos, em consequência do qual muitas ruas ficaram inundadas. O forte temporal, além de causar consideráveis danos materiais, causou a morte de dois agricultores japoneses, no bairro de Sabó. As vítimas são Guenkichi Higa e Guenji Kamashiro que transitavam pelo bairro chamado Chico de Paula, quando acidentalmente pisaram em um fio de iluminação publica que foi derrubado pelo temporal, morrendo instantaneamente. Avisada a policia, imediatamente compareceu ao local o delegado de plantão tendo tomado as providencias necessarias.

600.000 fardos de algodão para o Japão, Mandchukuo e China

Segundo informa o "Diario Alemão", publicado nesta capital, o Japão, Mandchukuo e China comprariam 500 mil a 600 mil fardos de algodão brasileiro. Mesmo que seja verdade a metade, dá muita esperança...

De agua na boca

O boletim "Informação de Tokyo", confirmando que o japonês é o povo que mais lê no mundo inteiro, deixa-nos com água na boca ao revelar, como revela, que o romance "As fases do Casamento", de Tatsuo Ishihaya, editado por "Shincho-Sha", teve uma primeira tiragem de 160 mil exemplares; que a série das obras-primas entre 1929 e 1939, em 20 volumes, teve a tiragem de 700 mil exemplares; que o romance "Gucnji Monogatari", de Junichiro Tanisaki, alcançou 200 mil exemplares; que outro romance intitulado "A Procura da Vida", de K. Shimaki, editado por "Kawabe-Shobo", teve uma edição de 250 mil exemplares.

A "Shincho-Sha" editou outros livros, a saber: 7 com mais de 50 mil exemplares cada um; 4 com mais de 30 mil cada um; 3, com 20 mil cada um, e 50 com dez mil exemplares cada. A "Chuokoron-Sha", editora do romance "Gucnji Monogatari", editou também 2 livros que antes de lançados à venda já estavam completamente esgotados e que alcançaram tiragem de 20 mil exemplares cada. A "Kawabe-Shobo" editou "A Felicidade", de T. Abe, com 45 mil exemplares e a "Série de Obras Literárias Universais", com 50 mil exemplares de tiragem.

Quando se tem conhecimento de tais cifras é justamente quando chegamos quasi a "apalpar" a definição de livro como instrumento de difusão cultural. Edições de duzentos, de trezentos, de setecentos mil exemplares mostram que o povo lê. Não é como o nosso país, onde os livros, quando conseguem atingir tiragens fabulosas, não vão além de 2.000 exemplares. Ultimamente as traduções puzeram as manguihas de fóra e já ouvimos dizer que "Rebecca", por exemplo, chegou a 20.000. Mas os escritores nacionais continuam a ser editados a 2 ou 3 mil exemplares por vez, sem nenhuma esperança de melhor dias.

Alguns tem chegado a 15 ou 20 mil, mas no fim de quantos anos?

Os livros de poesias mais espalhados, no momento, por todo o Brasil, são de autores paulistas: Menotti Del Picchia, Cassiano Ricardo, Guilherme de Almeida. Não é muito certo, todavia, que cada um tenha ultrapassado de 20 ou 30 mil exemplares até hoje. Mas mesmo que o tenham feito, isto é, mesmo que o "Juca Mulato" e as "Máscaras" tenham já alcançado 50 mil exemplares, que significa essa "prosa" na vida de um escritor, se se verificou exatamente durante a maior parte dela?

Um livro que ao fim de 20 anos atinge a 20 mil exemplares é uma vitória, sem dúvida, para o autor, mas não é um título lisonjeiro para o povo. (Da "Folha da Noite")

Luta de longa duração

(Fatos diversos)

LISBOA, 3 — O navio mercante brasileiro "Bagé" completamente reparado, está recebendo passageiros e brevemente zarpará para o Brasil.

S. FRANCISCO — Chegou a esta cidade, vinda de Nova York, por via aérea, a modista de São Paulo, mme. Rosita. Mme. Rosita, que se achava em companhia da elegante artista Jane Bryan, expressando-se em inglês falou rapidamente aos jornalistas, dizendo que na sua visita à cidade do cinema, pretende colher algumas observações sobre modas e avistar-se com modelistas de Paris, óra refugiados, e com os quais sua casa de modas em São Paulo manteve anteriormente, relações de negócios. Mme. Rosita disse ainda que de Hollywood seguirá para Miami,

onde talvez regresso ao Brasil por via aérea.

Em Nova York, edita-se um periódico com o título "The National Mouse Journal" e ocupa-se exclusivamente de ratos.

O "team" de "baseball" do "Bratoc", que levou uma surra de 12 x 2 na luta contra o "Kaiko" no dia 1.º do corrente, no dia seguinte enfrentou a nova equipe de S. Caetano, no campo da Kanakao, tendo-a vencido por 3 x 0. Dizem os bratocenses que lutaram do começo ao fim, com indiscutível superioridade e esperam, por isso, fazer uma "revanche" ao Kaiko.

Chegou a época em que os lavradores necessitam de camaradas. A Fazenda Tietê, afim de evitar lutas desleais para conseguir camaradas, resolveu estabelecer a seguinte tabela de preços: colheita de algodão, 2\$000 a 2\$500 por arroba, a seco e 1\$500 a 2\$000 com comida; derrubada, 25\$000 a 30\$000 por alqueire.

A Delegacia de Vigilância Capturas acaba de efetuar a prisão de Tomaz Lerossi, morador à rua C. Bosco 13, na Vila Guilherme. Esse individuo, dizendo-se curandeiro, atraía meninas para o seu "consultório", perdendo-as.

Em uma localidade do setentrão goiano, por exemplo, um fazendeiro, tido como valentão, se negou terminantemente a prestar qualquer informação ao Serviço de Recenseamento. À vista desse gesto impatriótico, o agente recenseador resolveu agir com mais prudencia. Ficou então espreitando um momento em que o fazendeiro se ausentasse, para voltar à fazenda, o que se deu no dia seguinte.

Numa oportunidade feliz, conseguiu que a esposa do fazendeiro lhe prestasse as informações de que necessitava para o preenchimento do seu questionário. Satisfeito com o exito da sua missão regressou à repartição, ficando poragem, surpreendido ao saber, dias depois, que o fazendeiro ao retornar à fazenda deu em sua mulher uma valente surra, pelo fato de haver a mesma desobedecido as suas ordens, fornecendo ao funcionário do censo os dados solicitados.

Melhoramento de rodovias na Fazenda Aliança

Os esforços da mocidade local Concertos de pontes

A Cooperativa de Aliança realizou, a 26 de Fevereiro ultimo, uma reunião da sua seção de organização, para discutir sobre o "combate à praga do algodão", "concerto de rodovias", etc. Aliança era conhecida até hoje como possuidora de pessimas estradas. Estas vinham sendo melhoradas, mas desta vez resolveu-se melhora-las de vez, com todo esforço.

As despesas dos concertos serão obtidas, destinando-se 10 % dos fretes do transporte de mer-

cadorias agricolas (22.000\$000) e mais 6 contos de varias procedencias.

Dessa importancia total, 5 contos serão aplicados no concerto de pontes e o restante no melhoramento de 54 quilômetros das principais rodovias que passam pela colonia.

Para os trabalhos do melhoramento serão mobilizados os tractores da Cooperativa dos Moços e 1.000 jovens cooperarão voluntariamente. A Cooperativa espera concertar completamente

16 mil contos, pela invenção do major Peixoto

O "Edison brasileiro" é grande amigo dos japoneses

Conforme já noticiamos, o novo canhão anti-aereo inventado pelo inventor brasileiro, major Hermogenes Peixoto, está alcançando grande sucesso na defesa anti-aerea de Londres. Recentemente o governo inglês entregou, ao major Peixoto, a importancia de 16.000 contos. O major, além desta invenção, inventou um

torpedo aereo automatico e cecula foto-eletrica. Pode ser considerado como um verdadeiro Edison brasileiro.

O major é ainda presidente da Empresa Construtora Continental, que é muito conhecida entre a colonia japonesa. A empresa mudar-se-á brevemente para o 6.º andar do prédio n.º 20 da rua Alvares Peixoto, onde ampliará ainda mais seu campo de atividades.

O major é um grande amigo dos japoneses, a ponto de ter como secretario o jovem Mitsuo Mizumoto.

Notavel surto do cooperativismo no Brasil

As cooperativas já movimentam mais de meio milhão de contos de réis — Interessantes declarações do Ministro Fernando Costa

É evidente a contribuição das entidades cooperativas no domínio da economia industrial e o governo, em vista disso, tem envidado especiais esforços no sentido de desenvolver-las, dando-lhes eficientes orientações e maiores garantias.

Entre essas medidas propulsoras há algumas notórias pelo seu excelente êxito.

No vasto relatório referente ao cooperativismo, recentemente apresentado pelo Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, pode-se ver com clareza o surpreendente desenvolvimento alcançado pelas cooperativas e seu papel na atual organização econômica nacional.

Dada a extensão da coluna reservada para este artigo, não nos é possível citar todos os preciosos itens que insere o citado relatório.

A título de informações gerais apresentamos a seguir os dois capítulos intitulados "O desenvolvimento do crédito agrícola no país" e "O movimento cooperativista nos estados", extraídos da entrevista concedida pelo sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, sobre o

interessante tema, à Agência Nacional.

O DESENVOLVIMENTO DO CRÉDITO AGRÍCOLA NO PAÍS

Ao mesmo tempo em que o atacava corajosamente, promovendo a criação da Carteira de Crédito Agrícola, Industrial no Banco do Brasil, dá mão forte ao cooperativismo.

Os efeitos da Carteira já se fazem experimentar na economia nacional, quer no setor industrial, quer no agrícola, onde opera uma seção de crédito de 98.000.000\$000 em 1938, 295.000.000\$000 em 1939, e 340.785.000\$000, em 1940. O desdobramento percentual foi, respectivamente, de 82 %, 80 % e 87 % — para fins rurais ou sejam 80.000.000\$000, 236.000.000\$000 e 297.243.000\$000. Foram concedidos 9.308 empréstimos rurais, sena-ndo de 4.388 entre 250\$000 a 20.000\$000, 3.749 entre 20 e 100 contos e 117 superiores a 100 contos de réis.

Examinando-se essas cifras é que poderemos aquilatar do papel extraordinário que caberá ao coope-

rativismo desempenhar, se tivermos em vista a assistência ao sítio, forreiro, chacareiro, operário rural, etc.

Algumas cooperativas já beneficiam o pequeno produtor, destacando-se as da Paraíba que, em 1939, concedera 17.964 empréstimos, no valor de rs. 27.990.000\$000. O valor médio geral de cada empréstimo foi de 1.390\$000.

Em seguida, o titular da Agricultura, depois de declarar que, em 1930, foram registradas apenas onze cooperativas, setenta e uma em 1937 e mil e cinquenta e seis em 1940, presta importantes informações sobre os mais recentes dados apurados pelo Serviço de Economia Rural acerca do movimento geral das cooperativas do Brasil. Mais de 182 mil associados.

O número dos associados atinge a 182.725; o capital mínimo 55.027.000\$000; subscrito 137.395.000\$000 e o realizado 83.525.000\$000. Os valores patrimoniais ascendem a 98.361.000\$000; os fundos de reserva 22.448.000\$000.

Os fundos diversos

37.325.000\$000. Os depósitos alcançam 141.191.000\$000; os empréstimos 177.285.000\$000; dinheiro em caixa e bancos 457.77.000\$000. Devedores diversos 127.866.000\$000 e auxílios do governo 16.727.000\$000; as vendas realizadas foram de 139.105.000\$000; os valores de serviço relativos à cooperativa de trabalho se elevam a rs. 2.164.000\$000; os artigos a 11.000\$000; os prêmios de seguros a 1.366.000\$000 e o sinistro pago a 354.000\$000. A estimativa dos bens dos sócios referentes à caixa Raiffeisen, acusa 139.988.000\$000, pois, a 1.544.470.000\$000.

O movimento geral já ascende, pois, a 1.544.470.000\$000.

As 1.056 cooperativas estão assim distribuídas: 266 de consumo, com um movimento geral de 254.185.000\$000; 233 de crédito, com 308.847.000\$000; 503 de produção, — 92 animal, 5 mineral e 406 vegetal — com 540.735.000\$000; 23 diversas, com 10.983.000\$000 e 19 de 2.º grau, com movimento geral de 421.719.000\$000.

O MOVIMENTO COOPERATIVISTA NOS ESTADOS

Segundo os Estados a distribuição é a seguinte: 3 no Acre, com o movimento geral de 2.525.000\$000; 17 em Alagoas, com 69.706.000\$000; 3 no Amazonas, com 2.617.000\$000; 12 na Bahia, com 323.709.000\$000; 22 no Ceará, com 34.795.000\$000; 51 no Distrito Federal, com 65.170.000\$000; 24 no Espírito Santo, com 1.036.000\$000; 2 no Maranhão, com um capital subscrito de 96.000\$000; 2 em Mato Grosso, com o capital subscrito de 24.000\$000; 45 em Minas Gerais, com movimento geral de 38.285.000\$000; 5 no Pará, com 36.230.000\$000; 35 na Paraíba, com 25.053.000\$000; 33 no Paraná, com 22.412.000\$000; 130 em Pernambuco, com 129.222.000\$000; 4 no Piauí, com 924.000\$000; 75 no Estado do Rio, com 38.669.000\$000; 33 no Rio Grande do Norte, com 7.282.000\$000; 215 no Rio Grande do Sul, com 191.330.000\$000; 39 em Santa Catarina, com 24.248.000\$000; 258 em São Paulo, com 528.963.000\$000; e 8 em Sergipe, com 1.395.000\$000.

A Semana Algodoeira

(19-2 25-2)
(26-2 1-3)

MERCADO DE S. PAULO

O disponível na segunda feira da semana anterior (24); tinha cotação baixa de 41\$000 para o tipo 5. Com a melhora do mercado de Nova York, aumentaram compradores e voltou a 41\$500. Sob a influência da alta no mercado estrangeiro, a 2.º subiu para 42\$000. A notícia da elevação de frete do algodão destinado ao Canadá prejudicou a venda, entrando nessa situação, nos feriados do Carnaval.

Durante os festejos de Momo, Nova York subiu de 12 a 20 pontos, tendo se tornado firme o mercado, à tarde de 26, com 42\$500, que se mantém até o fim do mês.

A 1 de Março, sem compradores, caiu 500 réis. O mercado a termo esteve calmo. Na semana anterior houve apenas uma operação de vulto na segunda feira (17). Mesmo para Abril e Maio permaneceram nos 41\$000. Passado o Carnaval, a 26, houve um grande pedido de 30.000, que no entanto não passava de uma transferência de Julho. O contrato "A" permaneceu especialmente calmo, não havendo quasi cotação no dia 28.

os maquinistas pretendem utilizar para suas operações monetárias, não deu motivo a que os lavradores desejassem vender barato aos exportadores para obter o empréstimo adiantado. De qualquer forma, tendo o recibo do armazem e o atestado de classificação da bolsa pode-se obter o financiamento de 36\$000. Desse modo, o algodão em rama também alcançará 9 ou 10\$000. O "stock" dos armazens desceu, já no dia 21, da casa dos 100 fardos. Quer dizer que a questão do congestionamento, nas vésperas da nova safra, está com probabilidade de solução. O movimento de "stocks", a partir de Janeiro do corrente ano:

2 - 1	202.177 sacas
10 - 1	187.858 "
17 - 1	164.172 "
27 - 1	147.572 "
22 - 1	164.172 "
22 - 1	156.816 "
10 - 2	108.823 "
17 - 2	106.858 "
21 - 2	99.839 "
1 - 3	88.935 "

EXTERIOR E EXPORTAÇÃO

O mercado de Nova York continuou firme desde o dia 17. A 20, para Maio, 10.34 e para Julho, 10.21. Recuperou quasi o preço da semana anterior. Talvez devido a um desafogo da situação internacional. As relações nipo-americanas parecem ter chegado a um ponto de repouso. A exportação prossegue lenta, mas navios brasileiros estão trabalhando na linha de Nova York, onde baldeiam-se para Shanghai respeitável quantidade de cargas. Navios fretados fazem também viagens para Nova York ou Shanghai, diretamente. O brasileiro "Iamar", os americanos "City of Flint" e "City of Alma" e outros partirão com aquele destino, o que vem alterar o monopólio dos navios nipônicos.

Isto significa uma redução, neste ano, de 113.210 sacas, o que equivale a dizer que a exportação, embora lenta, está sendo efetuada.

No interior houve estagnação. A Mogiana, segundo informes que recebemos, foi seriamente prejudicada. Entretanto, a chuva veio ainda em tempo de evitar perdas maiores. Na pior hipótese haverá uma perda de 20 a 30 por cento.

Na Sorocabana também chegou. Em algumas localidades caiu até granizo. O prejuízo, foi, porém, pequeno. O algodoeiro cresceu muito bem e quando à colheita parece não restar nenhuma dúvida.

Parece que houve localidades que fizeram o primeiro embarque no dia 19. Deve ter desabrochado antes do tempo, devido à alta temperatura. Em geral o embarque começa em princípios de Março. Na zona de Marília e Alta Sorocabana, em meados do mesmo mês.

MERCADO INTERNO E INTERIOR

O plano de financiamento, que

A ECONOMIA DO NORTE

A situação econômica do Norte, isto é, do Acre, Amazonas Pará e Maranhão, apesar de sua considerável extensão territorial, é tristemente insignificante. O Governo, depois da excursão que o Presidente da República fez àquela região, parece interessado em provocar o rápido desenvolvimento daquela imensa zona, na sua grande parte, ainda despovoadas e inexploradas. Conforme dados de uma obra oficial, no comércio de cabotagem, o Norte figura com a importância de 9,56 % e 5,21 % de exportação sobre o total do país, isto, é em 1938, importou réis 391.924.000\$000 e exportou 214.198.000\$000. O maior exportador foi o Pará com 109.096.000\$000. O Maranhão, o Amazonas e o Acre exportaram, respectivamente, 42.747.000\$000, 34.117.000\$000 e 22.210.000\$000. O Piauí, cujo volume de exportação de cabotagem tem aumentado sensivelmente nos últimos anos, vendeu apenas 6.028.000\$000. E também o Pará o maior importador com 167.757.000\$000, em 1938. O Amazonas importou 98.162.000\$000 e Maranhão,

70.710.000\$, o Piauí, 45.647.000\$ e o Acre 9.648.000\$000. O Acre é a única unidade da região a assinalar saldo favorável no comércio de cabotagem. No comércio exterior, em 1939, o Norte exportou libras-ouro 2.093.915, ou sejam 5,61 % do total do país, e importou libras-ouro 479.684, isto é, 1,51 % do total brasileiro. Coube ao Pará a porção maior na exportação, com libras-ouro 730.159, vindo a seguir o Piauí com libras-ouro 547.434, o Amazonas, com libras-ouro 479.805, o Maranhão com libras-ouro 336.517. Na coluna de importação, no mesmo ano, o Pará aparece com libras-ouro 293.478, o Maranhão com libras-ouro 336.517. Na coluna de importação, no mesmo ano, o Pará aparece com libras-ouro 293.478, o Maranhão com libras-ouro 69.145, o Amazonas com libras-ouro 88.730 e o Piauí com libras-ouro 28.331. O Acre não figura nas estatísticas do comércio exterior, pois as suas transações com o estrangeiro são feitas pelo Estado do Amazonas.

("Monitor Mercantil")

A industria de cimento na America Latina

Durante muito tempo esteve a America Latina, sob a dependência da industria estrangeira de cimento portland. Os centros produtores europeus, notadamente Dinamarca, Suécia, Alemanha e Inglaterra, abasteciam em sua maior parte os mercados sul-americanos. O Brasil foi, dentre as nações latino-americanas, o pioneiro na iniciativa da fabricação de cimento. Varias tentativas, algumas remontando até o tempo do império em 1888, não vingaram inicialmente, ou tiveram atividades intermitente, até que em 1924, com o estabelecimen-

to da fabrica de Perú, em São Paulo, definitiva e solidamente, se implantou esta industria basica das construções. Na Argentina, embora a primeira fabrica tenha sido fundada em 1908, somente em 1919 é que se iniciou a produção industrial em larga escala. Em 1937, já se contavam 12 países produtores de cimento, na America Latina. Segundo um interessante estudo publicado pelo "Bureau of Mines" dos Estados Unidos, a posição da industria de cimento portland na America Latina, no referido ano era a seguinte:

Países	N.º de fabricas	Produção em toneladas	Consumo em toneladas	Consumo per capita em libras
México	9	344.693	356.450	19
Argentina	9	1.035.496	1.145.357	90
Bolivia	1	61.841	63.993	20
Brasil	5	571.452	646.283	15
Chile	1	313.110	313.622	68
Colombia	3	144.000	196.884	22
Equador	1	13.674	23.000	9
Paraguai	—	—	5.000	5
Perú	1	101.700	143.205	22
Uruguai	2	147.773	166.597	80
Venezuela	1	44.626	164.126	48
America Central	1	27.000	115.660	15
Antilhas	2	—	290.000	22
Total	27	2.805.372	3.360.177	29

No que concerne ao Brasil, há uma pequena retificação a se fazer. Em 1937, efetivamente, a produção brasileira de cimento portland foi de 563.034 toneladas, o consumo total atingindo 637.865. No ano de 1938, a produção de cimento, foi de 1.180.000 toneladas na Argentina, contra 617.896 no Brasil. Se-guem-se o Chile com 360.000, o

México, com 358.000, o Uruguai, com 162.000 e o Perú com 105.700 toneladas. A capacidade de produção das 10 fabricas de cimento na Argentina atingiu, em 1939, quasi 2.000.000 de toneladas anuais. Cerca de 30% desta produção foi absorvida nos trabalhos de pavimentação de estradas e ruas.

("Monitor Mercantil")

Consumo mundial de assucar

Em um comunicado divulgado por Lamborn & Company, a produção açucareira mundial do corrente ano agrícola que terminou no dia 31 de agosto passado foi es-

timada em 30.753.000 toneladas longas. Na safra anterior, a produção foi de 29.478.000 toneladas, havendo, portanto, este ano, um aumento de

O incentivo do "Baseball" na Alta Sorocabana

Os incentivadores do "baseball" da Alta Sorocabana, visando o progresso da sua mocidade, nessa modalidade esportiva, resolveram organizar quatro "teams" de arromba. São elles: "Azas Heroicas" de Santo Anastacio, "Garakuta", de Presidente Bernardes, "Oceano Pacifico" de Alvares Machado e "Nico-Nico" de Presidente Prudente.

Os "teams" em questão estão realizando intenso treino para a proxima temporada de "baseball". Consta ainda que será levada a efeito em breve uma competição entre os quatro quadros!

A missão comercial niponica em São Paulo

A missão comercial japonesa, chefiada pelo sr. Takayoshi chegou ontem às 14,30 hs. a esta capital, tendo feito a viagem num avião da "Condor".

1.275.000 toneladas, ou seja, aproximadamente, 4,3 %. Se de fato, a produção se elevou à cifra que foi dada como estimativa, a safra deste ano só não atingiu por 214.000 toneladas à safra de 1937-38, que detém o record com 30.967.000 toneladas.

O consumo mundial em 1939-40 foi estimado em 29.551.000 toneladas contra 29.406.000 toneladas do ano anterior. O record do consumo foi assinalado na safra 1936-37 com 30.549.000 toneladas.

Na base dessas estimativas, foi previsto um aumento de 1.202.000 toneladas nos estoques mundiais em 1.º de setembro findo. Na mesma data do ano passado, os estoques mundiais eram de 10.269.000 toneladas. Verifico o aumento esperado, esses estoques ter-se-iam elevado, em 1.º de setembro, a 11.471.000 toneladas.

Ancorou na Guanabara um navio auxiliar da marinha Alemã

RIO, 3 — Às primeiras horas da manhã de hoje appareceu na Guanabara, ancorando, o navio auxiliar da marinha de guerra alemã "Lech".

O vapor encontra-se devidamente armado e o seu aparecimento na baía da Guanabara

causou, como era natural, intensa ansiedade.

RIO, 3 — Chegou o navio corsario alemão "Lech", procedente de Bodeus, depois de uma viagem de 31 dias. Traz muita mercadoria e um avião para as linhas da "Condor".

O valor das férias

5-11-1941

E' da SPES, do Departamento de Saúde do Estado de São Paulo:

"Férias! E' isso que lhe está fazendo falta. Uma semana, quinze dias, um mês, dois, o que lhe for possível... mas que basta para interromper o ritmo, "cortar o circuito" da vidinha citadina sempre igual para nós, por mais variada que aos outros pareça.

"Sol, ar e luz, tais são os elementos de que a sua saúde precisa. Vivemos muito no escuro, respiramos ar por demais carregado, nossa pele entra pouco em contacto com o sol. Permanecemos quasi sempre inativos.

"Precisamos inspirar-nos no exemplo da Natureza, fonte de onde provém todas as formas de vigor, da perfeição física, do equilibrio mental, da saúde, enfim.

"Aproveitado com acerto basta um mês, mesmo uma quinzena, para fazer novas oportunidades de melhoramento vital a um or-

ganismo antecipadamente gastou. "Vamos quebrar a rotina durante alguns dias e talvez o resultado obtido nos ensine a rompel-a também em cada um dos 365 dias do ano, levando-nos a um contacto mais íntimo e mais frequente com a Natureza".—M.

NÃO SE DEVE PLANTAR TOMATE ONDE SE PLANTOU BATATA

A rotação das culturas muito se aconselha na pratica agricola. Porém é preciso ter sempre o maior cuidado, verificando quaes as culturas que foram antes cultivadas afim de preparar o solo para novas plantações. Neste caso está o tomateiro. Caso se fizer o tomateiro difficilmente resistirá á invasão de grande numero de pragas communs á batatinha.

Os melhores terrenos para a cultura do tomate são os que, no anno anterior, estiveram occupados com ervilhas, grão-de-bico ou feijão commum, principalmente pelas duas primeiras. Nessas condições o rendimento da cultura de tomate será grande, mormente se essas plantas (ervilha ou grão-de-bico) tiverem sido adubadas com farinha de ossos, assim aconselha o agronomo Bernardo Lorena.

A cultura do linho no Rio Grande do Sul

Foram levados ao conhecimento do Ministro da Agricultura, pelo senhor Artur Torres Filho, diretor do Serviço de Economia Rural, dados relativos à cultura do linho no Rio Grande do Sul.

De alguns anos para cá, essa cultura foi intensificada grandemente e o Estado sulino possui já uma industria de óleo de linhaça de certo valor, pois exportou no período de 1939, para diversas praças do país, 2.630.076 quilos, atingindo um valor de 8.370.366\$000. Nos ultimos três anos, a exportação da torta de linhaça duplicou, apresentando um progresso auspicioso. Em 1936, a estimativa da produção de semente de linho foi de 4.849.540 quilos, no valor de

3.420.952\$000, em 1937, 8.925.580 quilos, no valor de 6.664.540\$000, e, em 1938, 14.116.350 quilos no valor de 12.580.473\$000.

O Rio Grande do Sul exportou, em 1937 1.102.800 quilos de torta de linhaça, no valor de 403.116\$000; 1938, 2.401.381 quilos, no valor de 1.018.917\$000; e em 1939, 5.374.381 quilos, no valor de 258.473\$000.

Foi registrada também a produção de fibras de linho, sendo que, em 1938, foram exportados 27.633 quilos no valor de 20.237\$000.

Em em 1939, essa exportação foi de muito maior vulto, pois atingiu 216.317 quilos, no valor de 335.055\$000, informa o "Boletim de Comercio Exterior".